

Apresentação

O vol. 35, n. 2 da revista *the ES*pecialist discute o tema ensino-aprendizagem de línguas em diversos contextos a partir de diferentes abordagens, além de debater sobre o tema Teletandem.

No primeiro artigo, Bizio discute a aquisição da língua materna pelo surdo, considerando que, na abordagem bilinguista, entende-se a Língua de Sinais como L1, enquanto que a escrita do português é considerada como segunda língua – L2. Também é abordada a relação da pessoa surda com a linguagem.

Vian Jr., no segundo artigo, discute possíveis abordagens para o ensino de inglês para negócios no contexto empresarial e em cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis a partir das necessidades dos aprendizes. O autor se baseia em sete diferentes abordagens: com base em tarefas, imersão, estudo de caso, lexical, com base em gêneros, com foco em gambitos e com foco em habilidades específicas de negócios.

Silva, autor do terceiro artigo, debate como vídeo games podem promover o aprendizado em geral, além do desenvolvimento de habilidades receptivas e expressivas em língua inglesa. Baseando-se nas teorias sobre as sete funções da linguagem para crianças, bem como no conceito de cultura participativa, o autor discute que vídeo games podem contribuir para o aprendizado informal de língua inglesa.

O quarto artigo, de Piccardi, discute o uso da fórmula “sustentabilidade” na área da saúde a partir da experiência de voluntários atuantes nessa área, e averigua a utilidade dessa noção linguístico-discursiva para a compreensão dos contextos sociais em que certos itens lexicais passam a circular como fórmula.

O tema Teletandem é discutido no quinto e sexto artigos desta edição. No quinto artigo, Aranha e Cavalari apresentam a trajetória do projeto Teletandem Brasil e descrevem as modificações ocorridas em relação à implementação das atividades de Teletandem, o que implica em mudanças de uma modalidade não-integrada a uma integrada. Para tanto, relatam uma parceria institucional entre a UNESP São José do Rio Preto e a Universidade da Georgia (EUA). No sexto artigo, Brocco e Baptista investigam como duas interagentes brasileiras constroem sua cultura para dois interagentes estrangeiros em contexto Teletandem, visto que esse ambiente é considerado como propício à troca de aspectos culturais. Os dados analisados indicaram que ocorreram comparações entre culturas, generalizações e formações de estereótipos devido à individualização da cultura a partir do ponto de vista das brasileiras.

Rosinda de Castro Guerra Ramos